A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS DOCUMENTOS CURRICULARES E O PLANEJAMENTO ESCOLAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristiane Mendes Cardoso (UNEMAT/MT) – crismendescardoso2020@gmail.com
Francisca Franciely Veloso de Almeida (PPGE/UFMT) – fran_aveloso@hotmail.com
GT 10: Ensino, Currículo e Organização Escolar

Resumo:

O estudo aborda a educação física nos documentos curriculares a partir da base nacional comum curricular (BNCC) e relação com o Projeto Político Pedagógico (PPP), com ênfase na proposta voltada para os anos iniciais do ensino fundamental. Tem como objetivo compreender a concepção de educação física apresentada na proposta pedagógica para anos iniciais do ensino fundamental a partir dos documentos curriculares e o PPP de duas escolas públicas da cidade de Diamantino- MT. A pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem qualitativa, através de um estudo bibliográfico documental. Os instrumentos de análises foram os documentos curriculares: BNCC, DRCEMT e o PPP das escolas pesquisadas. As categorias apresentam-se em dois eixos: objetivos gerais e avaliação; e competências/habilidades e os conteúdos. Apesar da falta de atuação de um PPP, foi identificado uma coerência parcial com os documentos curriculares e uma concepção de educação física enquanto linguagem que aborda a cultura corporal. Há necessidade de mais estudos que abordem a prática pedagógica da educação física nesse nível de ensino, buscando o reconhecimento do papel do professor no planejamento escolar e as concepções de formação nesses documentos.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Projeto Político Pedagógico. Educação Física.

1 Introdução

Esse estudo se refere a um trabalho de conclusão de Curso que aborda o planejamento da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental e a proposta pedagógica para esse componente nos documentos curriculares da área em busca de compreender a organização curricular pedagógica desse componente.

O interesse pela temática surgiu das experiências como bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e nos estágios durante a formação inicial. Ao ter contato com o ambiente escolar, surgiram algumas inquietações, pela forma que a educação física vem sendo conduzida nesses espaços e pela busca de aprendizados sobre a prática. Sendo assim, questiona-se como a educação física vem sendo organizada e planejada para os anos iniciais do ensino fundamental nos documentos curriculares? Qual finalidade e concepção de educação física apresentam-se nesses documentos?

O estudo tem como objetivo compreender a organização e a concepção da educação física nos documentos curriculares para os anos iniciais do ensino fundamental a partir do exposto na BNCC, DRCMT e Projeto Político Pedagógico de duas escolas públicas do Município de Diamantino?

A educação física é um componente curricular obrigatório da educação básica amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN- nº 9394/96, especificamente no art. 26, parágrafo 3º. Desta forma, sua prática deve ser organizada e sistematizada como tal. Desta forma, precisa ser reconhecida neste âmbito, com possibilidades de alcance dos seus objetivos educacionais, por meio de uma prática planejada conjuntamente com outras disciplinas e condizente com a proposta pedagógica da escola.

Para Moreira; Pereira. Lopes (2009, p.115) "a educação física está na escola justamente pela relevância que tem e, claro, por uma escolha social e reconhecimento dos seus saberes que são provenientes da cultura". Este componente é composto por inúmeros conhecimentos que perpassam os saberes corporais atrelados a cultura e a linguagem, portanto, relevante como os demais conhecimentos curriculares para formação humana.

A educação física na BNCC está inserida na área das "linguagens", juntamente com os demais componentes curriculares: língua portuguesa, língua Estrangeira moderna e arte. A área de linguagens, como explicita o documento: "[...] trata dos conhecimentos relativos à atuação dos sujeitos em práticas de linguagem, em variadas esferas da comunicação humana, das mais cotidianas às mais formais e elaboradas" (BRASIL, 2018, p.63).

Conforme esse documento, é fundamental frisar que a educação física oferece uma série de possibilidades para enriquecer as experiências das crianças, jovens e adultos na educação básica, permitindo o acesso a produção de um patrimônio cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, afetivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orientam as práticas pedagógicas na escola. (BRASIL, 2018).

Uma das primeiras tarefas que nos deparamos ao adentrar no espaço escolar como docente é o planejamento. Compreender como rege e quais etapas fazem parte desse processo é imprescindível. No âmbito escolar, podemos identificar três tipos de planejamento: o PPP, o planejamento de ensino e o plano de aula. Sobre a finalidade do planejamento de forma macro, este apresenta finalidades mais amplas e gerais da educação e seguindo como base

para elaboração dos demais planos em níveis escolares, importante que se destaque em cada planejamento as características específicas e as necessidades de cada espaço educacional. Como afirma Libâneo, (2001, p. 225): "[...] É o documento mais global; expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos".

É essencial que ocorra a inter-relação entre os níveis de planejamento para que os profissionais possam almejar um trabalho docente coerente e unificado, atendendo as necessidades e as particularidades do espaço escolar. Neste sentido, reconhecemos o planejamento como uma tarefa imprescindivelmente humana, sendo a:

> [...] primeira ação a ser pensada para qualquer empreendimento ou realização bem sucedida, em todos os âmbitos. No meio escolar não poderia ser diferente, planejar é uma das primeiras tarefas a serem realizadas pelos professores e gestores em busca de uma prática pedagógica eficiente (ALMEIDA E MOREIRA, 2013, p. 01)

O envolvimento do professor com a proposta pedagógica da escola, deve se dá desde a sua idealização até a elaboração dos planos de aulas, sendo uma utilização na rotina diária, um planejamento adequado e condizente com as faixas etárias, estratégias metodológicas coerente com a proposta pedagógica da escola, ampliando a visão sobre a educação física no contexto da comunidade escolar. Assim, o planejamento se configura neste universo de representação, no processo de idealizar, perspectivar o futuro e promover ações que permitam alcançar o que fora planejado (VASCONCELLOS, 2000).

Quando o professor for planejar as aulas, deve buscar alternativas para proporcionar as vivencias diferentes aos alunos, sendo isso possível a partir da BNCC que enfatiza a importância dos alunos a vivenciarem o máximo de práticas possíveis. Sendo assim, "a aula, lugar privilegiado da vida pedagógica, refere-se às dimensões do processo didático – ensinar, aprender, pesquisar e avaliar – preparado e organizado pelo professor e seus alunos" (VEIGA, 2008, p. 267).

Portanto, "o planejamento é um instrumento poderoso de orientação intencional, tanto para reprodução como para a transformação da realidade e construção social" (SILVA; MOREIRA, p.48). Preparar um bom plano de aula contribui para a participação nas aulas, e uma série de benefícios para os alunos, como o respeito, a conivência com as regras, interesse por uma vida saudáveis, trabalho em equipe e outros. Esperamos que compreender a representação da educação física nesse espaço formativo do currículo possa contribuir para a

ampliação do reconhecimento da educação física no contexto escolar e todos os envolvidos, professores, alunos e os demais profissionais da educação.

2 Percurso metodológico

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa com abordagem qualitativa, pois o estudo visa compreender e interpretar um determinado fenômeno. Para Gil (2010) esse tipo de pesquisa tem particular relevância no estudo das relações sociais, devido à diversificação de espaços, culturas, estilos e formas de vida. Além de que "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registo de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los" (MARCONI; LAKATOS, 2010, p.169).

Foi realizada uma análise dos documentos curriculares nacionais, como a BNCC, o DRCMT, e o PPP de duas escolas públicas, uma municipal e outra estadual da cidade de Diamantino-MT, que atende esse nível de ensino em busca de compreender como a educação física se apresenta nesses documentos e quais propostas pedagógicas podem ser planejadas para os anos iniciais do ensino fundamental. Quanto à análise documental, como um instrumento de pesquisa, Lüdke; André (2013, p. 38) consideram uma "técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema" e que busca informações factuais nos documentos, a partir de questionamentos e hipóteses.

O critério de inclusão foi o interesse e a disponibilidade das escolas em participar da pesquisa, em relação as escolas que atente o nível de ensino, apenas as duas citadas anteriormente aceitaram participar da pesquisa. Uma das escolas alegou que o contato com o documento teria que ser feito no próprio estabelecimento, sem possibilidade de cópias ou fotos, o que impossibilitou a análise, e a outra se recusou participar da pesquisa. Outra justificativa alegada pelas escolas é a não atualização do documento. As duas escolas que não participaram da pesquisa são municipais e possuem o professor de educação física atuando nos anos iniciais do ensino fundamental. No entanto as escolas que forneceram o documento para análise não possuem o professor de Educação Física atuando nesse nível de ensino, a escola estadual, o professor de educação física lotado, atua apenas nos anos finais do ensino fundamental.

Para a coleta de dados foi realizada a leitura minuciosa dos documentos, nas partes referentes a educação física no ensino fundamental em busca de selecionar trechos referentes a concepção, papel e a finalidade da educação física, através de algumas categorias: objetivos; habilidades, capacidades e competências; os conteúdos de ensino e avaliação.

3 Concepção de educação física para os anos iniciais do ensino fundamental a partir das análises dos documentos curriculares

Com a análise dos documentos, buscou-se compreender a concepção de educação física apresentada na proposta pedagógica dos anos iniciais do ensino fundamental a partir da BNCC e dos documentos referentes ao planejamento das escolas participantes do estudo. A identificação da finalidade da educação física foi analisada em dois eixos de categorias, primeiramente a partir dos objetivos gerais e da avaliação exposta nos documentos, como se apresenta na tabela 1, e na sequência a partir das competências/habilidades e conteúdos expostos.

Tabela 1 – Objetivos e concepção avaliativa para educação física no ensino fundamental

Categoria Documento	Objetivos	Concepção Avaliativa
BNCC	Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das **práticas corporais**. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas**.**	Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.
Documento de Referência Curricular para Mato Grosso	O processo de aprendizagem focaliza o desenvolvimento das capacidades de interação por meio da leitura, escrita, oralidade, **cultura corporal de movimento**. As aulas de Educação Física devem permitir que o(a) estudante tome consciência das suas manifestações.	Procedimentos de avaliação, de modo a considerar a complexidade dos diferentes processos que constituem o desenvolvimento humano e a formação integral dos estudantes.
PPP Escola Estadual	Os conhecimentos são mediados pela diversidade de representações das linguagens: verbal e não verbal, da oralidade, da sinalização, da leitura, da escrita, da arte, da expressão, da **cultura corporal** e do movimento, dentre outros	A avaliação é parte integrante do processo escolar, e é usada dentro dos princípios do Ciclo de Formação Humana, sendo continua formativa e progressiva. Uma avaliação constante oferece maiores possibilidades de retratar a aprendizagem do aluno com fidelidade, visto que, o professor utiliza-se de várias ferramentas para chegar a uma conclusão.

PPP Escola Municipal	Não apresentam objetivos específicos voltados para conhecimentos da Educação Física	Caráter formativo, predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo**.**

Fonte: Construção dos autores

Os objetivos gerais não apresentam direcionamento sobre as habilidades e competências voltadas para o conhecimento da educação física. Porém, nos objetivos específicos e metas identifica-se oportunidades aos educandos para desenvolver a criatividade através de jogos, músicas, festivais, esportes, teatro, etc. Desenvolver o lúdico, facilitando o desenvolvimento da aprendizagem em no mínimo 90% dos alunos. Buscar parcerias com a comunidade para desenvolver atividades culturais e artísticas.

Consideramos que através dos objetivos gerais traçados podemos identificar a concepção de formação e a função social da escola no lócus pesquisado. A partir dos objetivos referentes a educação física no ensino fundamental apresentados na BNCC pode-se identificar uma concepção de educação física numa perspectiva cultural, se apropriando das práticas corporais e atrelada a área de linguagem.

Em relação aos objetivos gerais da educação física no ensino fundamental apresentados nos documentos curricular do estado de Mato Grosso e PPP da escola estadual apresentam uma abordagem voltada a cultura corporal e cultura corporal do movimento. Sobre a cultura corporal, podemos da ênfase uma proposta metodológica elaborada pelo um coletivo de professores, no livro Metodologia do ensino da educação física em que propõe que educação física no contexto escolar deve abordar a cultura corporal, isto é:

> [..] desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, 38).

Referente aos objetivos gerais do ensino fundamental, descritos no PPP da escola municipal, não identificamos relação com os conhecimentos, objetivos e finalidades voltados a educação física. Surge um questionamento, como a educação física é representada na elaboração da proposta da escola, se os professores que atuam nesse nível de ensino, não são formados na área? Lembrando que nessa escola não tem professores de educação física, e que as aulas de educação física, geralmente denominada de recreação é um momento em que as

crianças vão para o pátio e participam de atividades com os colegas, supervisionados pelo professor pedagogo da sala. As alternativas possíveis até o momento dos alunos terem acesso aos conhecimentos da educação física de forma sistematizada é através dos estágios supervisionados e projetos conveniados por uma instituição formadora que são conduzidos por estagiários de educação física, experiências que vivenciei e ainda vivencio, no momento na residência pedagógica.

Em questão de avaliação aplicada nos documentos analisados, cada documento apresenta sua maneira de avaliação sendo através de caráter formativo, ou por parte integrante do processo escolar, sendo de enorme a importância a presença da avaliação para o nível de ensino. A concepção da avaliação do processo ensino-aprendizagem precisa estar explicita no PPP da escola e condizente os objetivos gerais e a função social da instituição. Para Freitas (2011, p. 15)

> [...] a avaliação não se apresenta ao final, mas está atrelada aos próprios objetivos, numa relação dialética. A construção da avaliação se dá com base nos objetivos, enquanto que os "[…] conteúdos e o nível de domínio destes, projetados pelos objetivos, permitem extrair as situações que possibilitarão ao aluno demonstrar seu desenvolvimento em uma situação de avaliação. Na verdade, os objetivos e a avaliação orientam todo o processo que segue.

Corroboramos dos autores supracitados ao considerar a importância da concepção avaliativa apresentada nos documentos curriculares e no planejamento escolar como fundamental para que o professor identifique as aprendizagens dos alunos referentes aos objetivos gerais estipulados para o componente curricular em cada nível de ensino.

A próxima tabela se refere as habilidades e competências e os conteúdos a serem abordado na educação física nos anos iniciais do ensino fundamental.

Tabela 2 - Conteúdos e habilidades/competências da educação física no ensino fundamental

Categoria Documento	Conteúdos	Habilidades e Competências

Categoria Documento	Conteúdos	Habilidades e Competências
BNCC	Unidades temáticas: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças. Objetos de conhecimentos: brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional; esportes de marca, esportes de precisão; ginástica geral; danças do contexto comunitário e regional	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, planejar e utilizar estratégias; Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual); Recriar, individual e coletivamente, Experimentar e fruir diversos tipos de esportes; Diferenciar os conceitos de jogo e esporte; Experimentar e usufruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral; Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, comparar e Identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes, Identificar situações de injustiça e preconceito.
Documento de Referência Curricular para Mato Grosso	Educação Física escolar na cultura corporal de movimento que é trabalhada por práticas corporais nomeadas jogos, danças, esportes, atividades rítmicas expressivas, lutas, ginásticas entre outras manifestações apreender a expressão corporal como linguagem e só faz sentido quando a preocupação é entender a prática para transformá-la.	As aulas de educação física, no 1º ciclo, devem ser pautadas na reflexão e vivência de todos os elementos da cultura corporal de movimento (jogos, lutas, danças, esportes, ginásticas, conhecimentos sobre o corpo, dentre outras manifestações), passando das vivências espontâneas para as construções sistematizadas.
PPP Escola Estadual	Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação a alimentação e higiene pessoal. Atividades corporais, investigar, explorar diferentes contextos do cotidiano e de outras áreas do conhecimento, desenvolvendo o gosto pelas atividades físicas através de jogos e recreação	Não foi identificado
PPP Escola Municipal	**Unidades temáticas**: Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças. **Objetos de conhecimentos:** Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional; esportes de marca, esportes de precisão; ginástica geral; danças do contexto comunitário e regional e projetos de judô e de balé.	Desenvolver a criatividade através de jogos, músicas, festivais, esportes, teatro, etc. Desenvolver o lúdico, buscar parcerias com a comunidade para desenvolver atividades culturais e artísticas. Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas e danças.

Fonte: Construção dos autores

Os trechos que correspondem com os conteúdos e as habilidades e competências para a educação física voltadas aos anos iniciais do ensino fundamental. No entanto, busca-se a ampliação desse conceito ao considerá-lo como:

> [...] tudo quanto se tem que aprender para alcançar determinados objetivos que não apenas abrangem as capacidades cognitivas, como também incluem as demais capacidades. Portanto, também são conteúdos de aprendizagem todos aqueles que possibilitem o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e inserção social. (NEIRA, 2006, p.61).

Estas categorias se apresentam nos PPP das escolas parcialmente condizentes com as temáticas da educação física apresentadas na BNCC, sendo brincadeiras, jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas, conteúdos voltados para a saúde alimentação e higiene. Os conteúdos apresentados no PPP da escola estadual, estão voltados para uma perspectiva de abordagem de educação física que busca uma formação de indivíduos ativos, valorizando os indicadores de saúde, qualidade de vida e bem estar.

Sobre a finalidade do componente a partir dessa abordagem pedagógica, não apresenta coerente com os objetivos gerais dos documentos curriculares e ainda se limita apenas a dimensão biológica, desconsiderando as questões sociais, políticas, históricas e culturais, envolvidas nas práticas corporais que perpassam o currículo da Educação Física na Escola.

Em relação as competências e habilidades, no PPP estadual, não há uma organização curricular específica para educação física nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo abordada numa perspectiva ampla na área de linguagem, e não identificamos nenhum trecho que se referisse a finalidade e os objetivos específicos da educação física nesse nível de ensino. Vale ressaltar que o documento, não está atualizado e a última versão é do mesmo ano da versão final da BNCC, (2018). Outro fato relevante para a forma como a educação física se apresenta nesse documento é ausência do professor de educação física atuando nos anos iniciais desse nível de ensino, considerando que nos anos finais essas informações e categorias se encontram mais organizadas no PPP estadual, o que sinaliza a importância do profissional formado na área da educação física atuando em todos os níveis de ensino e participando da construção curricular e do planejamento da escola.

Os conteúdos voltados à educação física nos anos iniciais do ensino fundamental descrito no PPP da escola municipal estão em consonância com a proposta curricular da BNCC e no documento curricular do Estado, exceto pelo conteúdo de lutas, ausente na BNCC e no PPP. Numa proposta curricular da educação física no município de Cuiabá foi possível identificar esse conteúdo, desde a educação infantil, essa proposta foi construída coletivamente com os professores de educação física num projeto de formação continuada. Esta proposta foi publicada em formato de livro, com unidades teóricas sobre cada conteúdo, e uma organização curricular no final do livro, com objetivos, conteúdos, avaliação e carga

horarias sugeridas e elaborada pelo coletivo de professores participantes do projeto. (MOREIRA, 2012).

A finalidade da educação física apresentada no PPP da escola estadual referente a categoria de conteúdos não se aproxima das anteriores, dos objetivos mais gerais e os aspectos avaliativos. Essas incongruências apresentadas nos documentos curriculares, dificultam o entendimento do professor, no desenvolvimento do seu plano de aula, pois não está claro nas duas propostas qual é o papel do professor nesse processo formativo e qual é a finalidade da educação física na escola para os anos iniciais desse nível de ensino. Além das incongruências apresentadas entre a BNCC e o documento curricular do estado.

Diante do que foi exposto nas categorias abordadas anteriormente, e a partir da leitura minuciosa em busca de evidência das concepções de educação física postas nos documentos curriculares: BNCC, DRCEMT para os anos iniciais do ensino fundamental e a proposta pedagógica das escolas pesquisadas, apresentaremos algumas considerações acercar da representatividade da educação física.

A educação física inserida na área de linguagem, logo se faz presente no processo de construção do conhecimento, evidenciando que a linguagem corporal é essencial pra que haja a comunicação entre ensino e a aprendizagem, valorizando todas as expressões e movimento e isso está posto nos documentos analisados. Ainda sobre o entendimento da finalidade da educação física no ensino fundamental, a BNCC destaca que:

> [...] as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BRASIL, 2018, p. 213).

A concepção de formação para a educação física na BNCC se apresenta diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, aliada aos demais componente curriculares, assume o compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e vivência das práticas corporais. Os elementos essenciais comuns às práticas corporais, segundo Brasil (2018, p. 213, grifo nosso) são; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde.

Corroboramos com Neira e Nunes (2006) a definir o objeto de estudo da educação física Escolar e sua função social.

> Nesta abordagem da Educação Física escolar, não se estuda o movimento, estuda-se o gesto, sem adjetivá-lo de certo ou errado, sem focalizar sua quantidade ou qualidade, sem tensionar a melhoria do rendimento, nem tão pouco a manutenção da saúde, da alegria ou do prazer. Nesta abordagem o gesto fomenta um diálogo por meio da produção cultural, por meio da representação de cada cultura. O gesto transmite um significado cultural expresso nas brincadeiras, nas danças, nas ginásticas, nas lutas, nos esportes, nas artes circenses etc. (NEIRA; NUNES, 2006, p. 228).

O Documento de referência curricular para o estado de Mato Grosso considera a educação física "[...] uma área que versa sobre o movimentar-se humano, sendo seu objeto de estudo a cultura corporal de movimento". (MATO GROSSO, 2018, p. 88). Abordando as manifestações culturais, produzidas historicamente e repassada de geração a geração.

Essas manifestações são tidas como culturais, sofrendo influência de diferentes momentos históricos e das muitas culturas nas quais se desenvolveram. Desse modo, a cultura corporal de movimento não está pronta e acabada. Ela é dinâmica, produzida continuamente, pelos sujeitos que a vivenciam, em processo de criação, reprodução e ressignificação reforça a construção do sujeito e da linguagem através da dimensão sociocultural do movimento, construindo a partir do conceito de cultura corporal como conhecimento pedagógico. (MATO GROSSO, 2018, p.88).

Em relação ao PPP Estadual, apesar de ter sua atualização em 2018, ano da publicação da versão final da BNCC e do DRCEMT, a educação física não se apresenta com a mesma organização, no entanto é adotada a Cultura corporal, enquanto linguagem e objeto de estudo da educação física, essa identificação se deu através dos objetivos gerais apresentados para os anos iniciais do ensino fundamental. Na categoria de análise da avaliação foi possível identificar uma valorização dos ciclos de formação humana, concepção de avaliação formativa, presentes nos demais documentos analisados.

Sobre a concepção de educação física presente no PPP Municipal, conta-se alinhada com a proposta da BNCC, em que as aulas de educação física deve ser um espaço de diálogo e de construção de significados, compreendendo as expressões como linguagem. Reforça-se que não é suficiente apenas a vivências das práticas corporais, mas sim questionar, compreender todos os elementos desses contextos.

4 Considerações finais

O estudo buscou compreender a concepção de educação física apresentada na proposta pedagógica para os anos iniciais do ensino fundamental a partir do exposto em algumas categorias na BNCC e dos documentos referentes aos planejamentos de duas escolas públicas do Município de Diamantino. O documento fornecido pela escola estadual participante da pesquisa além de está desatualizado não se encontra alinhado com a BNCC e nem com o DRCEMT. A partir das análises foi possível identificar uma ausência de sistematização e organização curricular voltada a educação física para os anos iniciais do ensino fundamental. A cultura corporal é abordada no objetivo geral, mas não apresentaram unidades temáticas, objeto de conhecimento e nem competências e habilidades voltadas aos conhecimentos da educação física.

Observou-se que a escola municipal, participante da pesquisa, apresenta a sua proposta pedagógica de forma atualizada e coerente com os documentos curriculares, a BNCC, e o DRCEMG. Sendo um documento de acesso a população.

A fragilidade da pesquisa, se deu pelo fato, de não termos acesso aos documentos das escolas que possuem professores de educação física nesse nível de ensino, e também não termos acesso ao planejamento do professor. O que sugere ampliação de estudo a partir de pesquisa de campo, abordando o planejamento do professor desse nível e a valorização enquanto componente curricular, reconhecendo a cultura corporal enquanto conhecimento e tendo como finalidade a tematização, produção e ampliação do patrimônio da cultura corporal e suas dimensões formativas.

O PPP é um documento norteador das atividades dentro da escola e cada integrante do corpo docente terá no projeto a referência para melhoria do seu trabalho, que consiste filosoficamente na ideia de que a educação é um caminho que deve ser trilhado, apresentando objetivos de melhorias para uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Portanto reconhecemos a importância da educação física estar inserida e sistematizada para atender todos os níveis e modalidade de ensino da educação básica e explícita na proposta pedagógica da escola, que esse documento seja atualizado anualmente, e disponível a comunidade em busca da melhoria dos planejamentos e na prática pedagógica no contexto escolar, como a presença de um profissional da área atuando em todos os níveis de ensino.

Em relação aos documentos curriculares nacional e do estado, verificou-se que a proposta da educação física para os anos iniciais do ensino fundamental está inserida na área de linguagem e tem como objeto de estudo a cultura corporal através das unidades temáticas jogos e brincadeiras, danças, ginásticas e esportes e o estabelecimentos de competências e habilidades sociais.

O estudo possibilitou refletir sobre a organização pedagógica como um elemento formativo necessário que precisa ser abordado e compreendido na formação inicial do professor, pois faz parte do contexto escolar e é uma tarefa inerente à docência. Evidencia a necessidade de um acompanhamento por parte do professor na elaboração e construção da proposta pedagógica da escola.

Referências

ALMEIDA, Francisca Franciely Veloso; MOREIRA, Evando Carlos. Planejamento dos professores de educação física: o plano de aula em questão.In: SEMIEDU, 2013. **Anais...**Cuiabá, MT, 2013.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf . Acesso em: 12 jan. 2021.

_____. Ministério da Educação **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC, 2018.

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

FREITAS. Luiz Carlos de. **Avaliação educacional:** caminhando pela contramão. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar:** teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, Evando Carlos. (Org). **A educação física na rede municipal de ensino de Cuiabá**: uma proposta em construção coletiva. Cuiabá: EdUFMT. 2012.

MOREIRA, Evando Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov; LOPES, Tamires Campos. Considerações, Reflexões e Proposições para a Educação Física na Educação Infantil e Séries iniciais do ensino fundamental. In: MOREIRA, Evando Carlos; NISTA-PICCOLO Vilma. **O que e como ensinar Educação Física na escola**. 1° ed Jundiaí, SP: Fontoura. 2009, p.109-150.

MATO GROSSO. **Documento de Referência Curricular para Mato Grosso**. 2018. Disponível em: https://sites.google.com/view/bnccmt/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-ensino-fundamental/documento-de-refer%C3%AAncia-curricular-para-mato-grosso . Acesso em 02 Mai de 2021.

NEIRA. Marcos Garcia. **Educação Física**: desenvolvendo competências. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2006.

NEIRA, Marcos Garcia e NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Pedagogia da cultura corporal**: crítica e alternativas. São Paulo: Phorte.2006.

SILVA, Elaine Cristina; MOREIRA, Evando Carlos. **Planejando o trabalho docente**. Desafios da Educação Física Escolar: temática da formação em serviços no ProEF.

VASCOCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógicos. 10° edição. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Organização didática da aula**: um projeto colaborativo de ação imediata. In: VEIGA, I. P. A (Org.). **Aula:** gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2008.